Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB "WHAT'S NEW?" A MONITORIA TRAZENDO DEMANDAS ATUAIS PARA O ALUNADO DE PSICOPEDAGOGIA

Kelson Pereira Ribeiro;
Amanda Amaro Fernandes;
Milena Medeiros Gouveia Santos;
Flávia Moura de Moura;
Carla Alexandra da Silva Moita Minervino;
Adriana de Andrade Gaião e Barbosa;
Thereza Sophia Jacomé Pires;
Roberto Derivaldo Anselmo

Programa de Monitoria
CE - Centro de Educação Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria é um dos tripés acadêmicos. Tem como objetivo aperfeiçoar o monitor tanto como pesquisador quanto como profissional em sua área de aperfeiçoamento. A partir disso, ele deve possuir um olhar atento acerca das demandas em sala de aula e também da atualidade em sua futura área de atuação.

Desta forma, o monitor atua como um mediador entre os discentes e os docentes, como é reforçado por Gonçalvez (2021). O monitor, por compartilhar a faixa etária e experiências com os demais alunos, compreende melhor suas dificuldades e necessidades, favorecendo a comunicação com os professores e auxiliando, assim, na aprendizagem e construção da autonomia do grupo e do monitor neste processo.

Entretanto, ao tratar-se de uma temática atual, é necessário entender que o currículo proposto inicialmente deve estar aberto para modificações. Este currículo precisa ser vivo, não contendo apenas aquilo que é proposto inicialmente como algo frio e sem vida. É necessário também entender as relações interpessoais e as necessidades contidas dentro daquele público específico (Minetto, 2012).

Assim, o monitor entra como figura ativa neste processo, identificando, com o auxílio do professor, às necessidades da turma específica e buscando ferramentas eficazes para trazer estas temáticas para a sala de aula e para a realidade vivida por aquela turma como forma de aprendizado.

Dessa forma, o presente trabalho visa, através do projeto de monitoria na Disciplina de Psicopatologia da Infância e Adolescência II, com foco na adolescência, destacar o papel do monitor como facilitador no processo de aprendizagem, abordando as demandas atuais, que impactam essa fase.

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como um relato de experiência (Daltro e Faria, 2019) que tem como principal objetivo descrever as estratégias e os métodos empregados em sala de aula para a consolidação da aprendizagem.

O relato trata do período 2023.2 e 2024.1 na disciplina de Psicopatologia da Infância e Adolescência, que foi ministrada em colegiado, com mais de um professor responsável pelo conteúdo. Dessa forma, o monitor é visto como uma figura constante no decorrer da disciplina, auxiliando tanto no bom andamento das atividades quanto no processo de compreender melhor os discentes no seu processo de aprendizagem.

Os professores envolvidos durante o período de 2023.2 foram Adriana Gaião, Thereza Sophia e Roberto Anselmo, junto à equipe de monitoria, com Kelson Pereira como bolsista e Milena Gouveia e Amanda Amaro como voluntárias. Durante este período, foram desenvolvidas oficinas acerca do Transtorno Opositor Desafiador e do uso de Ansiolíticos e Antidepressivos no processo de aprendizagem.

Durante o período 2024.1, os docentes envolvidos foram Adriana Gaião, Carla Minervino e Flavia Moura, com o auxílio da equipe de monitoria, Kelson Pereira e Amanda Amaro, e foi desenvolvido um e-book com a temática Autolesão Não Suicida (ALNS), Regulação Emocional e Tomada de Decisão Arriscada e seus efeitos na aprendizagem.

Também foi utilizada a ferramenta Google Forms durante as três unidades propostas.

Com o auxílio dela, foram elaborados estudos dirigidos que buscavam trazer de forma sucinta os conteúdos apresentados em sala de aula e também nos artigos, visando, por meio deste recurso, sondar as dúvidas dos discentes acerca do conteúdo trabalhado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentro da proposta anterior, no semestre 2023.2, com o auxílio dos docentes Adriana Gaião, Thereza Sophia e Roberto Anselmo, foi possível desenvolver uma oficina com os alunos, intitulada 'Compreendendo o TOD na prática e seus desdobramentos na sala de aula', com o apoio de uma psicopedagoga já atuante, seguida da oficina 'Ansiolíticos e Antidepressivos e seus efeitos na aprendizagem', realizada com o apoio de um farmacêutico, que trouxe os efeitos a curto e longo prazo desses tipos de medicamento, juntamente com a análise da equipe de monitoria sobre seus impactos no processo de aprendizagem.

No semestre 2024.1, a disciplina foi ministrada pelos docentes Adriana Gaião, Carla Minervino e Flávia Moura. Durante este período, foram introduzidas aos discentes formas como a Autolesão Não Suicida, a Regulação Emocional e a Tomada de Decisão Arriscada afetam o aprendizado dos adolescentes. Assim, a monitoria apresentou aos alunos um e-book com conteúdo traduzido de artigos atuais sobre a temática, intitulado 'CUIDANDO DA MENTE: ENTENDENDO A AUTOLESÃO NÃO SUICIDA, REGULAÇÃO EMOCIONAL E DECISÕES ARRISCADAS NA ADOLESCÊNCIA', promovendo em sala de aula maneiras pelas quais esses tópicos afetariam a aprendizagem do sujeito nessa fase do desenvolvimento.

O resultado observável do projeto de monitoria foi o maior engajamento da turma frente ao conteúdo, visto que, por a disciplina ser em colegiado, os alunos demonstraram certa resistência devido à pluralidade de conteúdos trabalhados durante o período. Contudo, com o auxílio da monitoria, foi possível diluir essa carga, trazendo temas da realidade imediata da função do psicopedagogo, tanto em instituições quanto no ambiente clínico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitor é essencial nesse processo de ensino-aprendizagem, sendo uma figura de extrema importância e um facilitador que identifica as necessidades específicas da turma, favorecendo uma comunicação fluida e eficaz entre discentes e docentes.

Uma das inovações que podem ser destacadas é o uso de recursos práticos e oficinas que aliam a prática psicopedagógica à teoria apresentada em sala de aula, mostrando a realidade do mercado de trabalho e conectando o corpo docente às demandas atuais relacionadas à psicopatologia, aprendizagem e à atuação do psicopedagogo diante dessas questões.

Outro ponto de inovação é a utilização do currículo vivo, como proposta de flexibilização do conteúdo, tornando o aprendizado mais dinâmico de acordo com as necessidades apresentadas pelo coletivo.

REFERÊNCIAS

DALTRO, Mônica Ramos; DE FARIA, Anna Amélia. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós--modernidade. Estudos e pesquisas em psicologia, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

MINETTO, Maria de Fátima. Currículo na educação inclusiva:entendendo este desafio. Curitiba: InterSaberes, 2012.